

Consulta à Comunidade Universitária para a Reitoria – Gestão 2016/2020

Plano de Gestão

Chapa Movimento por uma UFMS Diferente e Eficiente – MUDE

Prof. Dr. Marco Aurélio Stefanés - Reitor

Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache - Vice Reitora

Apresentação

Com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia em Campo Grande, surgiu em 1962, o embrião da UFMS. Anos depois o governo estadual criou o Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande e, em seguida, o Instituto Superior de Pedagogia em Corumbá e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras. Esses dois institutos, juntamente com o de Campo Grande, foram transformados na Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), em 1969. Em 1979, com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, a UEMT foi federalizada com a denominação de Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Nesse ano de 2016, a nossa UFMS – que é um coletivo organizado e integrado por mais de 1.300 docentes, 3.200 técnicos e administrativos e mais de 16.000 mil acadêmicos – vai realizar uma Consulta Pública para indicação dos novos dirigentes e nós, do “**Movimento por uma UFMS Diferente e Eficiente–MUDE**”, vimos apresentar como nossos candidatos, a Reitor e Vice Reitora, o Prof. Dr. Marco Aurélio Stefanés e a Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache, que irão materializar o projeto de Universidade que defendemos.

Buscamos o seu apoio para, além de elegê-los, resgatar o papel de uma UFMS protagonista e participativa. Pretendemos atrair e envolver a comunidade universitária na gestão de nossa universidade, seja docente, técnico-administrativo(a) ou acadêmico(a), pois é sabido que o modelo atual precisa ser repensado em sua totalidade. O MUDE surgiu por meio de uma construção coletiva e, assim, construiremos a UFMS diferente e eficiente.

Precisamos administrar a UFMS sintonizados com os interesses da comunidade universitária e os interesses da sociedade de Mato Grosso do Sul. Para tanto, pautaremos os critérios e a forma de uso dos recursos e das ações na busca pela construção da excelência acadêmica e do papel social da Universidade. Com isso, e para sairmos da situação em que nos encontramos, teremos de tratar problemas hoje negligenciados, como os relativos à evasão; a falta de articulação entre cursos, faculdades, centros, institutos e escolas; a dependência das decisões centrais; e, acima de tudo, aprimorarmos o respeito pelo patrimônio público.

Este Movimento se caracteriza pela defesa da Universidade Pública e gratuita, da autonomia universitária e de uma ampla revisão do sistema eleitoral, princípios esses que fundamentam o Padrão Unitário de Qualidade no ensino público, gratuito, democrático, laico e de qualidade para todos. O MUDE também reafirma a importância da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, além do compromisso pela democratização interna e a liberdade de organização, além da busca constante pelas melhorias nas condições de trabalho dos docentes e técnico-administrativos e do fortalecimento da assistência estudantil.

A gestão da UFMS será pautada pelo exercício democrático e transparente, fazendo valer o significado de alguns princípios importantes, que pretendemos implantar: respeito, tolerância, participação, racionalidade, confiança, compromisso e colaboração.

A UFMS tem hoje uma significativa estrutura administrativa, orçamentária e financeira. Entretanto, sua administração é centralizada e, frequentemente, não prioriza a gestão colegiada, tanto pelo desrespeito às decisões setoriais, como pelo excesso de resoluções emitidas *ad referendum*. É necessário maior transparência nos atos e critérios para tomada de decisões. O primeiro e maior compromisso do MUDE é convocar uma Assembleia Estatuinte, para que, no uso de processo deliberativo de consultas e audiências, sejam indicados os caminhos desejados pela comunidade acadêmica e por cada uma das Unidades Setoriais e Administrativas da UFMS.

Além desses compromissos, o objetivo principal é o de colocar você no centro deste debate. A gestão participativa permitirá que as suas ideias determinem os rumos que a nossa gestão e a nossa universidade deverão tomar.

Os marcos de uma administração centralizada e burocrática, caracterizados pelas grades físicas e simbólicas, serão rompidos e retirados. Acreditamos que somente o debate democrático e propositivo colocará a UFMS em sua merecida posição de destaque no cenário local, regional, nacional e internacional.

Contamos com você professor(a), técnico-administrativo(a) e acadêmico(a), com seu apoio e seu voto!

Grande e fraterno abraço a todos,

Marco Aurélio Stefanés e Alexandra Ayach Anache

PERFIL DO PROF. DR. MARCO AURÉLIO STEFANES

Formação Acadêmica: Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1992), especialização em Análise de Sistemas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995), mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (2003).

Experiências Profissionais: Atuou como professor no Ensino Médio (1988-1992). Trabalhou como Analista de Sistemas (1992-1995). Atuou como professor no Ensino Superior em várias universidades em Campo Grande (MS) e São Paulo (SP). Atualmente é professor Associado da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, onde atua na graduação e no Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação desde 2003. Foi Chefe de Seção do NTI (2004-2006), onde atuou no planejamento de Software Livre para a UFMS. É membro da incubadora de empresa da UFMS, PIME, desde sua criação. Diretor Financeiro da ADUFMS, gestão 2014/2016, onde teve atuação de destaque. Participou do Conselho Fiscal da Cooperativa Sicredi União (2010-2016), onde foi coordenador (2013-2016). Implantou, junto com outros pesquisadores, o Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática, CTEI/MS, onde é atual coordenador. Atualmente é membro do Conselho Universitário. Além destas experiências profissionais, durante a graduação em Computação na UFMS atuou no Centro Acadêmico, no Conselho Universitário, e foi Coordenador-Geral do DCE/UFMS. Durante o mestrado e doutorado na Universidade de São Paulo foi Representante Discente e participou de várias organizações acadêmicas.

PERFIL DA PROFA. DRA. ALEXANDRA AYACH ANACHE

Formação Acadêmica: Possui graduação em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco (1984), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1991) e doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (1997), Pós Doutorado em Educação na Universidade de Brasília (2007), com ênfase em educação especial.

Experiências Profissionais: Atuou como professora no Ensino Fundamental e em Instituição Especial (1982-1983). Foi Psicóloga do Instituto Sul Matogrossense para Cegos Florivaldo Vargas (1985-1988). Ingressou na carreira de Magistério Superior na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 1985. Em 2014 passou a categoria de Professora Titular. Participou como consultora da Secretaria de Estado e Educação na implantação da Política de Educação Especial do Estado de Mato Grosso do Sul (1991/1992) e de ações do Ministério da Educação em assuntos relacionados à Educação de estudantes com deficiências nos diferentes níveis de ensino. Ocupou cargos de coordenação de cursos e chefe de departamento na UFMS e participou da implantação do curso de graduação em Psicologia no Centro de Ciências Humanas e Sociais. Atuou no Programa de Saúde Coletiva (1998-2005) e atua como docente da Pós-graduação nos cursos de Psicologia e Educação da UFMS. Representou a Região Centro-Oeste no Conselho Federal de Psicologia no XIII Plenário (2005-2007) e XIV Plenário (2008-2010). Gestora do Programa Incluir na UFMS (2008-2016). Coordenou a Divisão de Acessibilidade e ações afirmativas da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da UFMS (2013-2016). Membro do conselho editorial de várias revistas na área de psicologia e de Educação e publicações de: artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros nas áreas de Psicologia e Educação. Desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão com temas relacionados à educação especial, deficiência intelectual, educação, psicologia e educação inclusiva.

Introdução

O presente documento contém o Plano de Gestão dos candidatos a Reitor Prof. Dr. MARCO AURÉLIO STEFANES e Vice-Reitora, Profª. Dra. ALEXANDRA AYACH ANACHE da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para o período 2017-2020.

Para sua elaboração foram consultados os seguintes documentos norteadores das propostas:

- a) Constituição federal e Estatuto e o Regimento da UFMS;
- b) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2015-2019;
- c) Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFMS;
- d) Plano Nacional de Educação (PNE) – 2014-2024 - Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014;
- e) Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2019 (ENCTI), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- f) Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- g) Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU);
- h) Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG);
- i) Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite; e as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- j) Missão, visão e valores da UFMS;
- l) O resultado de um trabalho coletivo dos seis eixos temáticos, obtidos junto à comunidade através de debates e reuniões com vistas à consulta pública para a escolha de Reitor e Vice-Reitor, em 2016;
- m) E, finalmente, a necessidade de permanente discussão e aprofundamento da cultura do planejamento, dada como instrumento estratégico de gestão.

PROPOSTAS DO PLANO DE GESTÃO

O Estatuto da UFMS especifica entre as suas finalidades e objetivos, a produção, difusão, socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integrados, calçados nos princípios da responsabilidade, ética, sustentabilidade, assegurando a igualdade de condições de acesso e permanência, com gratuidade e excelência no ensino, pesquisa e extensão.

A UFMS, constituída como uma universidade pública, gratuita, academicamente qualificada, plural e comprometida com o Brasil contemporâneo, deve orientar suas ações administrativas em consonância com os anseios da comunidade de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos, para uma gestão compartilhada, responsável e participativa na sociedade.

Esse PLANO DE GESTÃO é resultado de um trabalho coletivo, que partiu de um diagnóstico da situação atual e do conceito de Universidade que queremos, expresso na forma de eixos temáticos, sob o título geral “**Movimento por uma UFMS Diferente e Eficiente – MUDE**”, que se constituirão os pilares para a nossa Gestão e base para os debates na consulta pública à comunidade universitária com vistas à sucessão da atual reitoria.

Esse PLANO DE GESTÃO está organizado em 6 (seis) eixos temáticos:

- 1) Gestão Administrativa Eficiente;
- 2) Excelência Acadêmica, Formação Profissional e Cidadã;
- 3) Integração Universidade e Sociedade;
- 4) Produção e Difusão do Conhecimento;
- 5) Condições de Acesso e Permanência com Qualidade;
- 6) Infraestrutura – Qualificação e Habitabilidade dos Campi.

A implementação desses eixos temáticos se dará através de programas que se desdobram em projetos e ações, e visa contribuir para que a UFMS concretize a Missão da Universidade Pública Brasileira.

As propostas apresentadas consideram os princípios da transversalidade entre os eixos.

Eixo 1: Gestão Administrativa Eficiente

A gestão deve atender as demandas da comunidade universitária, de tal forma a permitir que a UFMS cumpra a sua missão acadêmica e social, caracterizada por ensino de qualidade, pesquisa qualificada e extensão social. O modelo a ser adotado está fundamentado nos seguintes princípios: democracia, participação, inclusão, transparência e coerência, com eficiência e agilidade nos processos administrativos. As ações envolverão a reestruturação da gestão administrativa, de pessoas e financeira, obedecendo aos preceitos constitucionais da autonomia universitária.

PROPOSTAS

1) Reestruturação Administrativa, Segurança e Democracia

- Aperfeiçoar e consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e acompanhamento da sua execução;
- Avaliação das políticas das atividades-fim e das atividades-meio da Universidade, visando garantir e consolidar a cultura do planejamento e práticas de gestão;
- Repensar e reconfigurar a estrutura organizacional, no sentido de atender as necessidades das diversas unidades administrativas multicampi;
- Convocação de uma Assembleia Estatuinte com vistas à discussão e proposição de novo Estatuto para a UFMS, embasado na autonomia universitária;
- Implementar uma gestão a serviço da comunidade universitária, democrática, inclusiva, baseada no planejamento de curto, médio e longo prazos, dentro da previsibilidade orçamentária e sustentabilidade financeira, da eficácia e eficiência do serviço público;
- Ampliar as discussões sobre o papel do Comitê de Ética em função das particularidades das diferentes áreas do conhecimento;
- Descentralizar a gestão, com mais autonomia administrativa e financeira aos centros/faculdades/institutos/escolas e outras unidades;
- Instituir política de gerenciamento de dados da UFMS, para subsidiar o planejamento estratégico da gestão;
- Democratizar e fortalecer o Conselho Diretor e o Conselho Universitário, tornando-os mais representativos da Comunidade Universitária, ampliando a participação de docentes, técnicos(as) e acadêmicos(as) tornando-os instância efetiva de debate, formulação e avaliação das políticas institucionais;
- Promover uma atuação da gestão em consonância com a política e diretrizes do Fórum Nacional de Reitores das IFES – ANDIFES, entre outros espaços organizados para a defesa da Universidade Pública;
- Incentivar a efetiva participação dos Pró-reitores nos respectivos Fóruns de Debates nacionais para que atuem em consonância com seus planos de desenvolvimento setoriais;
- Promover distribuição racional dos recursos humanos, financeiros e material entre os Campi e a Cidade Universitária;
- Melhorar a segurança patrimonial e institucional dos campi, tornando-os espaços mais seguros para circulação, pensamento, pesquisa, minimizando o assédio moral, intelectual, físico ou ameaças de qualquer espécie;
- Atuar em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) visando a melhoria das condições de trabalho dos(as) técnico-administrativos(as) do Hospital Universitário (HU);
- Avaliar as condições de infraestrutura e de pessoal do HU e manter diálogo permanente com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), para cumprimento das suas obrigações administrativas e financeiras para garantir o uso racional dos recursos e atendimento das demandas necessárias para o bom andamento das atividades assistenciais e pedagógicas do HU;
- Valorizar o papel da Ouvidoria junto à comunidade universitária;
- Aprimorar a comunicação social em todos os níveis da gestão institucional, buscando valorizar e qualificar as suas ações e ampliar a inserção da universidade na web;
- Aperfeiçoar e consolidar sistema de monitoramento e gerenciamento das redes de água e dos

- sistemas de energia elétrica e telefonia com o intuito de analisar a demanda e o controle do consumo;
- Avaliar e aperfeiçoar a política de logística para compras e estocagem de gêneros alimentícios, de materiais de consumo e de materiais para manutenção predial;
 - Discutir e avaliar a adesão da universidade ao modelo paritário refletindo a legitimação do princípio da autonomia universitária, sendo uma bandeira de luta empunhada pela comunidade universitária que preconiza a proporcionalidade na consulta pública;
 - Implantar a Reitoria Itinerante para familiarização e solução dos problemas dos campi da UFMS;
 - Implantar políticas de acessibilidade e ações afirmativas, contemplando acadêmicos(as) com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
 - Implantar políticas de acessibilidade e ações afirmativas dos negros(as), índios(as) e quilombolas.

2) Valorização do Potencial Humano

- Instituir o Fórum de Debates, uma articulação para discussões de temas e problemas da Universidade, sendo uma instância para subsidiar a formulação de políticas universitárias, contando com a participação dos três segmentos da comunidade universitária, incluindo os(as) docentes e técnico-administrativos(as) aposentados(as) e representantes da sociedade, valorizando os recursos humanos da UFMS, onde são considerados como patrimônio cultural da instituição que precisam ser respeitados e terem voz ativa nas decisões da administração;
- Manter permanente diálogo, negociação e acompanhamento dos programas e políticas para os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), com reuniões periódicas de forma a tratar sistematicamente das demandas e reivindicações do segmento;
- Fomentar novas ideias e incentivar projetos que direcionem o talento e a capacidade dos(as) técnico-administrativos(as) também para os campos de ensino, pesquisa e extensão, além do aprimoramento da própria gestão;
- Eliminar a informalidade e o clientelismo, que são altamente prejudiciais para a vida institucional e para o reconhecimento efetivo dos direitos, tendo como instrumento de gestão indicadores de desempenho;
- Avaliar as políticas adotadas na gestão de pessoas, envolvendo o dimensionamento da força de trabalho e a movimentação dos(as) técnico-administrativos(as) (lotação/localização e redistribuição), bem como, analisar a possibilidade de regulamentação da jornada de trabalho flexibilizada, considerando as atividades realizadas em setores que exijam regimes especiais;
- Promover atividades culturais, sociais e recreativas junto aos(as) aposentados(as) da UFMS (professores(as) e técnico-administrativos(as)) e apoiar iniciativas que lhes proporcionem saúde e bem estar;
- Construir políticas de valorização dos(as) servidores(as) aposentados(as), apoiando a participação dos(as) mesmos(as) em atividades de ensino, pesquisa e de extensão;
- Gerenciar o trabalho dos(as) profissionais terceirizados(as) que atuam na UFMS;
- Fazer gestão junto ao Ministério da Educação para abertura de vagas para ampliação do corpo técnico-administrativo e docente da UFMS.

3) Política Institucional de Inclusão

- Implementar políticas de inclusão visando o acolhimento e a permanência de acadêmicos de modo que possam cumprir de forma plena as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Fomentar ações que visem proporcionar a cultura institucional de inclusão que se contraponha às ações discriminatórias;
- Aperfeiçoar as práticas de recepção aos(as) calouros(as);
- Consolidar uma política de assuntos estudantis;
- Promoção de ações de capacitação de extensão e de pesquisa que proporcionem reflexões acerca das temáticas sensíveis à inclusão;
- Criar núcleos de apoio aos(as) acadêmicos(as) que ingressaram pela reserva de vagas e aqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;

- Formular políticas de Ações Afirmativas na UFMS (pessoas com deficiência, negros(as), índios(as) e quilombolas).

EIXO 2: EXCELÊNCIA ACADÊMICA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADÃ

O ensino de graduação constitui-se em uma das principais missões de uma universidade pública, preenchendo os três turnos de atividades, mobilizando continuamente a quase totalidade do contingente de recursos humanos e materiais da instituição. A expansão da graduação pelo REUNI, apesar de importante, trouxe vários problemas tanto no campo acadêmico quanto administrativo para toda a administração universitária, no âmbito dos cursos até à administração central. Desse modo, torna-se primordial o apoio, acompanhamento e avaliação de todos os processos para garantir o adequado funcionamento de todo o sistema, sua atualização, motivação e realização pessoal dos envolvidos e o compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

PROPOSTAS

1) Criação, Expansão e Implementação de Cursos de Graduação

- Estabelecer critérios e construir indicadores para oferecimento de novos Cursos de Graduação, bem como para melhoria das condições de oferta, garantindo a qualidade dos mesmos;
- Avaliar e dotar as unidades recém-criadas com infraestrutura adequada, utilizando critérios para o suprimento de pessoal docente e de apoio técnico-administrativo, necessário para o desenvolvimento das suas atividades;
- Aperfeiçoar os mecanismos capazes de permitir a mobilidade entre as diversas unidades da UFMS;
- Criar critérios para mobilidade de acadêmicos entre os cursos de graduação da UFMS;
- Ampliar os programas de acolhimento e acompanhamento aos(às) novos(as) professores(as), técnico-administrativos(as), promovendo a motivação, incluindo capacitação e condições para a permanência e exercício de suas funções;
- Construir política institucional de formação de professores para atender grupos étnicos raciais, fomentando a criação e melhoria de cursos de capacitação em ensino (licenciatura, formação continuada, entre outros);
- Aperfeiçoar as políticas e fortalecer as iniciativas de formação de professores para atender acadêmicos(as) com necessidade educacionais especiais em decorrência de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos mentais e altas habilidades/superdotação;
- Ampliar e aperfeiçoar as iniciativas de criação de cursos de licenciatura para formação de professores(as) de educação no campo.

2) Fortalecimento e Consolidação de Cursos de Graduação

- Assessorar a elaboração e revisão de projetos pedagógicos e de processos de reconhecimento de cursos;
- Avaliar as condições de oferta dos cursos de graduação para elevar o Índice Geral dos Cursos;
- Aperfeiçoar e ampliar programas de apoio acadêmico junto aos colegiados de cursos, visando a redução dos índices de evasão e retenção dos cursos de graduação da UFMS;
- Criação e implementação de um Fórum Permanente do Ensino de Graduação envolvendo os(as) coordenadores(as) de cursos;
- Implementação de um Núcleo de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação visando a melhoria de desempenho no ENADE;
- Estabelecimento de ações visando atender a diversidade social e as políticas de inclusão;
- Consolidar e aumentar o número de grupos/vagas de Programas Institucionais ao ensino de

Graduação (PET, PIBID, Bolsa Permanência, Monitoria de Ensino e Tutorias);

- Adequar as condições de oferta e infraestrutura aos Cursos de Graduação do ensino noturno;
- Consolidar e ampliar o acesso remoto a toda a comunidade da UFMS, com internet *wireless* nos diversos campi;
- Ampliar o “Programa Enxoval”, buscando dar apoio às atividades docentes dos(as) professores(as) ingressos(as) (estágio probatório) disponibilizando um computador com acesso à Internet, escrivaninha e material de escritório;
- Reavaliar as formas de ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU;
- Criar um Balcão de Estágio, para divulgação de vagas de estágios em diferentes áreas;
- Ampliar serviços de apoio pedagógico e psicológico ao(à) acadêmico(a) nas diferentes unidades da UFMS.

3) Diretrizes e Normas para os Cursos de Graduação

- Implantar e garantir a operacionalização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI junto aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Manter os Projetos Pedagógicos adequados às Diretrizes Curriculares Educacionais – DCN’s e as demais orientações regulatórias do Conselho Nacional de Educação;
- Adequar e informatizar os processos das rotinas acadêmicas por intermédio das tecnologias educacionais e recursos técnicos disponíveis na instituição (informatização de rotinas/formulários eletrônicos);
- Dar publicidade à comunidade acadêmica dos Cursos de Graduação das diversas normas e regulamentos vigentes da UFMS;
- Promover convênios e parcerias com empresas e instituições para fomento à realização do estágio obrigatório e não obrigatório aos acadêmicos dos cursos de graduação da UFMS e criar um Balcão de Estágio para divulgar as vagas de estágios disponíveis;
- Rediscutir institucionalmente as atribuições das coordenações de cursos de graduação;
- Promover constante debate no COEG sobre questões relacionadas ao ensino de graduação e na atualização de normas (Regulamento do Ensino de Graduação, Estágio, Monitoria, etc).

4) Perspectivas de Inovação no Ensino de Graduação

- Promover a qualificação das atividades de ensino de graduação em projetos voltados para interdisciplinaridade com atividades de pesquisa e extensão;
- Articular o ensino de graduação com a educação básica e profissional e estas com a pesquisa e extensão;
- Revitalizar os ambientes pedagógicos tornando-os mais atraentes e acessíveis;
- Revitalizar a assessoria técnica e fomentar o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, para o desenvolvimento de ações educacionais na graduação;
- Fomentar a criação de espaços com recursos de tecnologias assistidas;
- Fomentar o uso das potencialidades da educação à distância – EAD como suporte às ações de ensino e disseminação do conhecimento e ampliar a sua prática e uso da educação à distância na Universidade;
- Viabilizar a utilização da videoconferência e outras mídias de integração nas atividades de graduação;
- Estimular e ampliar a cultura do empreendedorismo a partir de criação de Empresas Júnior nos cursos de graduação.

5) UFMS Internacional

- Consolidar a imagem da universidade e seus campi, como difusores de conhecimentos e multidisciplinares, centros de pesquisa e inovação e promotores do desenvolvimento regional;

- Fomentar o avanço nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, expresso nos resultados da gestão e em indicadores de qualidade nas instâncias de avaliação internacional;
- Construir ações atuantes e em permanente diálogo com as Universidades estrangeiras, explorando seu potencial estratégico, através do estabelecimento de convênios e acordos de parcerias;
- Fortalecer e ampliar as Relações Internacionais, para favorecer a articulação transnacional visando à colaboração entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- Organizar anualmente evento que congregue salões, feiras e atividades correlatas, promovendo maior visibilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar projetos de línguas estrangeiras destinadas a professores(as), acadêmicos(as), técnico-administrativos(as), fortalecendo os laboratórios;
- Construir espaços para a troca de experiências realizadas por membros da comunidade relativas a estágios de trabalho e/ou estudo em instituições internacionais;
- Promover a flexibilização curricular com itinerários de formação com possibilidades de enriquecimento da formação acadêmica.

EIXO3. INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

A Extensão Universitária reflete a função social da Universidade, realizada por meio de um conjunto de ações dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa. Portanto, é necessário colocar à disposição da sociedade o saber acadêmico e a capacidade de pesquisa e inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável do Estado e do País, na perspectiva de construir políticas culturais relacionadas aos processos de interação social e de revitalização dos espaços de cidadania. As ações devem respeitar e valorizar os saberes populares para construção de novos conhecimentos.

PROPOSTAS

1) Interseccionalidade e Interdisciplinaridade

- Estimular e fomentar a articulação interseccional entre diferentes marcadores sociais de diferença (como raça/etnia, gênero, sexualidade, geração, região/território, classe) em consonância com os eixos temáticos propostos pela Política Nacional de Extensão;
- Formular iniciativas multi e interdisciplinares, superando dificuldades a partir da integração das várias áreas do conhecimento;
- Promover a qualificação pedagógica no ensino de graduação, respondendo às novas demandas da sociedade, tendo como perspectiva a construção de proposta de ensino visando a interdisciplinaridade;
- Estimular e fomentar, junto ao Fórum Nacional de Pró-reitores de extensão, a articulação interseccional entre diferentes marcadores sociais de diferença (como raça/etnia, gênero, sexualidade, geração, região/território, classe social, deficiências e outras) em consonância com os eixos temáticos propostos pela Política Nacional de Extensão;
- Adotar sistema de pontuação diferenciado nos editais de extensão a fim de privilegiar o caráter interdisciplinar das propostas;
- Assumir um papel desafiador e protagonista junto aos eixos temáticos expostos no Fórum Nacional da Extensão;
- Criar canais de interlocução entre a Universidade e a comunidade, incluindo comunidades urbanas, rurais, indígenas, quilombolas, e outros grupos historicamente excluídos;
- Atuar diretamente nas comunidades qualificando as lideranças comunitárias em atividades que correspondam às necessidades específicas das mesmas;
- Aprimorar o processo de gerenciamento de recursos arrecadados pelas propostas de extensão.

2) Cultura, Artes e Idéias

- Revitalizar as atividades culturais, artísticas e científicas, as quais representam a melhor maneira de

promover a integração entre saberes comunitários e o conhecimento científico produzido na Instituição;

- Fortalecer a interface entre as áreas de ciências humanas, saúde e tecnológicas;
- Instituir um Calendário Cultural na UFMS, constante e diversificado, fomentando atividades, tais como mostras, festivais, oficinas, encontros, entre outros, consoante as demandas e iniciativas da comunidade universitária;
- Abrir os espaços da Universidade, em seus diferentes campi, para a promoção de eventos voltados para as comunidades interna e externa, tais como a Virada Cultural, envolvendo dança, teatro, cinema, música, literatura e esportes, abrindo diálogo com os movimentos culturais e com a sociedade artística e regional;
- Estimular e dar subsídios à comunidade acadêmica para participação em editais de agências, fundos e programas de financiamento cultural e artístico de âmbito regional e nacional;
- Envidar esforços com vistas à criação do Fórum Universitário de Cultura, a fim de estabelecer uma instância democrática para discussão e definição de políticas culturais para a UFMS;
- Promover o intercâmbio acadêmico e cultural com universidades de Mato Grosso do Sul, universidades brasileiras e de países vizinhos;
- Estimular e revitalizar projetos e iniciativas do corpo acadêmico no escopo da produção e difusão da cultura e da arte universal, seja através da música, das artes plásticas, da literatura, ou outros;
- Incentivar experiências institucionais e acadêmicas de extensão, na área da cultura, que proporcionem a troca de saberes e práticas culturais e intelectuais entre comunidades de dentro e de fora da universidade;
- Sintonizar ações e projetos da universidade com políticas nacionais de cultura voltadas para o patrimônio, museus, cultura popular, diversidade e protagonismo e cidadania.

3) Desporto e Lazer

- Fomentar programas e projetos sociais que articulam Educação e Desporto como forma de “exercício da cidadania” e que ampliam as ações de cunho educativo em articulação com o tempo e espaço universitário;
- Desenvolver programas e atividades culturais, esportivas e de lazer, articuladas com os cursos de Educação Física da UFMS, secretarias de desporto dos municípios e Estado, que possuam caráter educacional, com o propósito de promover o desenvolvimento dos(as) participantes, favorecendo a consciência de seus próprios corpos, aumentando as suas potencialidades, além de democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, dinamizando o Estádio Morenã;
- Efetuar gerenciamento da utilização de todas as suas dependências desportivas e espaços de convivência, ou potencialmente adaptáveis para o lazer;
- Fomentar o desenvolvimento de parcerias com entidades e órgãos públicos, buscando apoio ao desporto e lazer, para implantação de espaços físicos e equipamentos desportivos nos campi da UFMS;
- Estimular e apoiar a participação das Associações Atléticas em torneios e competições em nível local, regional e nacional;
- Promover atividades culturais, esportivas e políticas de integração dos(as) estudantes com calendário previamente definido na UFMS.

4) Parcerias entre a Extensão e Comunidades

- Promover diálogo constante com instituições localizadas nos mais variados cenários regionais, nacional e internacional e comprometidas com o desenvolvimento humano;
- Assessorar programas e projetos sociais, oriundos das diversas unidades da UFMS, com atendimento às demandas sociais de diversos segmentos públicos;
- Adequar os programas e projetos sociais às políticas e princípios de Extensão da indissociabilidade com o Ensino e com a Pesquisa, propiciando aos(as) técnico-administrativos(as) e docentes,

- experiências que aliem a teoria aprendida em sala de aula à prática extensionista;
- Promover uma cultura de paz e tolerância, através do acolhimento e inserção social de grupos com vulnerabilidade sócio-econômica e étnica e da formação de agentes multiplicadores das políticas de Direitos Humanos;
 - Promover atividades voltadas às temáticas que envolvem Direitos Humanos e aos direitos LGBTs;
 - Promover a melhoria da condição psíquica e da construção da autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica;
 - Desenvolver ações práticas de intervenção, promoção social e educação em saúde na perspectiva da promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida de idosos;
 - Promover espaços de socialização dentro da UFMS e buscar a interação do conhecimento e de experiências acumulados na academia com o saber popular;
 - Capacitar e instrumentalizar os(as) professores(as) das escolas municipais selecionadas para desenvolver práticas educativas e materiais didáticos *on-line* e artefatos de monitoramento em educação e gerenciamento ambiental;
 - Atuar junto aos empreendedores no processo de formação humana, desenvolvimento de competências e de técnicas de produção e de gestão, contribuindo para a criação, qualificação, formalização, aprimoramento em gestão e desenvolvimento de empreendimentos econômicos e solidários;
 - Assessorar o processo de formalização e consolidação dos empreendimentos incentivando e fortalecendo as Empresas Júnior e Incubadoras;
 - Capacitar cooperados e associados em relação ao cooperativismo e ao associativismo colaborando com o incremento na geração de trabalho e na ampliação da renda familiar;
 - Desenvolver ações na perspectiva da promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida de mulheres e idosos;
 - Promover a melhora da condição psíquica e da construção da autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica;
 - Qualificar e acompanhar os processos pedagógicos da escola indígena e da escolarização de estudantes indígenas e oportunizar mais espaços de formação na Instituição.

EIXO 4: PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A gestão da pesquisa deve ser balizada por uma postura ativa, de liderança e de articulação para o planejamento de curto e médio prazo e com uma atuação sintonizada com os interesses científicos e tecnológicos regional, nacional e internacional.

Neste sentido é necessário um alto envolvimento com as unidades administrativas, cursos de graduação e com os programas de pós-graduação, para o que se faz urgente um mapeamento das habilidades internas e uma estimativa de seu potencial com a identificação da capacidade de cooperação local e entre as instituições nacionais e internacionais.

Os conceitos de efetividade e eficiência na Pesquisa devem estar atrelados a um ousado projeto de desenvolvimento da universidade pública, responsável pela geração de conhecimento, pela propagação de culturas, pela operacionalização da pesquisa aplicada, pela produção de tecnologias, produtos e processos.

PROPOSTAS

1) Políticas e Diretrizes para Incremento da Pós-graduação

- Propor políticas que privilegiem a prospecção de habilidades e afinidades, entre linhas de pesquisa e grupos de estudos para consolidação e implantação de novos programas de pós-graduação, considerando a estrutura organizativa institucional modelo multicampi;
- Incentivar inovações curriculares que proporcionem flexibilidade na formação da pós-graduação;
- Estabelecer uma política institucional, de forma democrática e transparente, priorizando aplicação de recursos financeiros e humanos, a curto e médio prazo, de forma a minimizar e suprir as demandas de cada programa de pós-graduação;

- Fomentar a criação de um comitê de especialistas com representantes das grandes áreas para auxiliar na elaboração de propostas de projetos de modo a garantir a participação em todos Editais divulgados;
- Estabelecer no âmbito interno da UFMS, o planejamento e criação de critérios objetivos para o financiamento de pesquisa e projetos com recursos próprios;
- Efetuar planejamento de curto e médio prazo para submissão de propostas coordenadas em ações globais (CT-Infra) além de suporte para as ações locais com a contrapartida a projetos com financiamentos externos;
- Facilitar a sinergia entre coordenações de curso de graduação e pós-graduação no sentido de promover estratégias de atuação, sistêmica e continuada, que reforcem os vínculos entre os dois níveis de ensino.

2) Formação de Recursos Humanos

- Conceder apoio a iniciativas de formação de pós-graduação (pós-doutorado, recém-doutor, professores visitantes, e doutorado sanduíche) aos(as) professores(as) e técnico-administrativos(as) da UFMS;
- Atrair pesquisadores(as) muito qualificados(as) para intercâmbio de professores(as) visitantes e jovens talentos para estágio de pós-doutorado;
- Fomentar a melhoria na formação de discentes através da dupla titulação e participação em programas de pós-graduação Mestrado, Doutorado e Doutorado-sanduíche;
- Estimular e ampliar a participação da UFMS em projetos de pesquisa em redes internacionais, de cooperação internacional e de convênios com universidades de excelência;
- Promover a abertura de editais de concursos públicos definindo perfil de formação garantindo a compatibilidade dos(as) candidatos(as) com as atividades de pesquisa e de pós-graduação;
- Ampliar a oferta de vagas nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) à distância (EAD);
- Fomentar a criação de núcleo de apoio em redação científica em língua estrangeira.

3) Criação e Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação

- Estimular a criação de novos grupos e laboratórios de pesquisa interdisciplinares e consolidar os já existentes;
- Fomentar a criação de redes internas de P&D e inovação que atendam setores estratégicos do desenvolvimento local, regional e nacional;
- Articular ações que tenham relação direta com empreendedorismo e inovação, para transferência de tecnologia para a sociedade;
- Incentivar o uso e destinar infraestrutura de TIC's para desenvolvimento da pesquisa na Universidade;
- Fomentar o desenvolvimento tecnológico e a inovação, através da concessão de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Estabelecer intercâmbios entre os programas da mesma área ou áreas afins da UFMS para consolidação dos programas já existentes;
- Fomentar a criação de mecanismos que fortaleçam as parcerias com a comunidade, tendo como base a Lei de Inovação;
- Fortalecer o elo da pesquisa com o ensino e extensão, especialmente por meio da elaboração de projetos transversais;
- Promover projetos de Pesquisa multidisciplinares envolvendo pesquisadores dos diversos campi da UFMS (Base do Pantanal e Fazenda Escola, educação indígena, educação no campo, etc).

4) Infraestrutura e Apoio à Pesquisa

- Prover recursos humanos para atuarem na rotina da pós-graduação (secretarias, laboratórios);

- Incrementar o Programa de Fomento à Pesquisa, oferecendo maior oferta de Bolsas de Iniciação Científica (interna e externa);
- Construir critérios de distribuição de recursos financeiros considerando as necessidades dos cursos de pós-graduação, na perspectiva de melhoria dos indicadores de desempenho dos mesmos;
- Promover aos programas de pós-graduação condições operacionais satisfatórias para suas atividades acadêmicas, como sala de aulas, sala de vivência, disponibilidade de bases de dados, laboratórios e equipamentos;
- Oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura de rede de comunicação (internet);
- Incentivar a publicação em periódicos nacionais e internacionais;
- Fortalecer a Editora e a Livraria da UFMS, para valorizar e fomentar a divulgação de obras de referência e de qualidade científica, literária e artística da comunidade.

EIXO 5: CONDIÇÕES DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA COM QUALIDADE

A expansão do número de cursos e ampliação de vagas na UFMS gerou aprofundamento dos problemas relacionados à permanência dos acadêmicos nas diferentes modalidades de ensino da UFMS, com altos índices de evasão e repetência. Esse efeito se deve à falta de planejamento de infraestrutura física, material e humana. Essa situação se expressa no subdimensionamento dos espaços físicos dos diferentes ambientes da UFMS (Restaurante Universitário, bibliotecas, salas de aula e de estudo, espaço de convivência, laboratórios). Esse quadro requer a criação, ampliação e adequação de infraestrutura acessível e compatível com a necessidade de todos os campi, considerando as diferentes modalidades de ensino (EAD e presencial).

PROPOSTAS

1) Vulnerabilidade

- Aperfeiçoar os critérios de concessão de bolsas aprimorando os sistemas de acompanhamento;
- Garantir condições para que o percurso formativo do acadêmico socialmente vulnerável da graduação e pós-graduação se concretize, mediante programas de apoio pedagógico e concessão de subsídios;
- Encaminhar discussão junto aos diversos fóruns nacionais de discussão para a consolidação de investimentos em programas de assuntos estudantis direcionados ao apoio à permanência dos acadêmicos nas universidades;
- Pleitear moradia aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em curso de graduação e de pós-graduação da UFMS;
- Buscar apoio financeiro visando a manutenção do RU na cidade universitária e criação de novos restaurantes e/ou espaços de alimentação nos campi do interior;
- Garantir a existência de pequenas cantinas estrategicamente localizadas nos campi da UFMS, com exigência de oferta de alimentação saudável e nutricionalmente equilibrada, evitando também grandes deslocamentos dos estudantes das suas unidades;
- Formular política de assistência à saúde aos acadêmicos da UFMS, com atendimento diferenciado;
- Realizar ações que visem eliminar as barreiras de natureza urbanística, arquitetônica, ergonômica, de comunicação, pedagógica, instrumental, legal (políticas) e atitudinal;
- Valorizar e integrar os acadêmicos da EAD na vida universitária.

2) Universidade sem Grades

- Promover um conjunto de ações que busquem respeitar a livre organização dos estudantes, e da comunidade acadêmica em geral, tendo em vista o fortalecimento da política estudantil na UFMS;
- Fomentar diálogo constante com a comunidade acadêmica buscando articulação com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos (CAs), e Associações Atléticas;

- Desenvolver atividades político-culturais que possuam caráter educacional, com o propósito de promover a abrangência e integração de temas sociais, políticos e culturais extracurriculares;
- Promover atividades locais e intercâmbio: troques culturais, projeção de filmes em cineclubes, festivais, apresentações musicais, apresentações teatrais, debates sobre temas relevantes, etc.
- Promover e dinamizar as ações envolvendo a comunicação social, abrindo espaços ao curso de jornalismo e comunidade em geral, a partir de projetos inovadores nas programações televisivas e de rádio (TVU e Rádio FM).

3) Promoção de Direitos Humanos

- Promover ações que favoreçam o acesso, permanência e progressão de acadêmicos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- Promover pesquisas sobre a educação especial visando a produção de conhecimentos e tecnologias para o atendimento dos acadêmicos;
- Fundamentar ações para garantia dos direitos humanos relativos aos valores da justiça, liberdade, solidariedade, igualdade, combate ao preconceito e à intolerância, garantindo os direitos dos grupos socialmente oprimidos, tais como mulheres, negros, indígenas e LGBTs;
- Promover fórum permanente de discussão da diversidade;
- Monitorar e avaliar ações pertinentes à diversidade na UFMS;
- Acolher e acompanhar as demandas dos(as) estudantes advindos do sistema de cotas para negros e indígenas e também das questões de gênero e de diversidade sexual;
- Fomentar parcerias internas e externas à UFMS relativas à diversidade.

EIXO 6: INFRAESTRUTURA – QUALIFICAÇÃO E HABITABILIDADE DA SEDE E DOS CAMPI

A necessidade de um contínuo aprimoramento na melhoria, conservação e ampliação das condições de infraestrutura física e cuidado patrimonial se deve à diversidade e a expansão da UFMS. A habitabilidade e a infraestrutura adequada garante o pleno exercício das atividades acadêmicas. Todas as ações de planejamento e execução devem ser acompanhadas com o objetivo de atender as demandas dos diferentes setores da instituição.

PROPOSTAS

1) Expansão, Ocupação do Espaço Físico e Saúde do Trabalhador

- Elaborar um Plano Diretor para o Campus de Campo Grande, com a participação da comunidade universitária, visando resolver seus graves problemas e apontar soluções, ações, projetos e obras;
- Avaliar e fomentar a construção de Um Novo Campus em Campo Grande, em área e local a ser escolhido mediante estudos de viabilidade técnica e urbanística, com a finalidade de implantar a UFMS para os próximos 30 anos;
- Discutir novo modelo de gestão na Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) com a finalidade de discutir o planejamento estratégico e definir os projetos e tipologias;
- Elaborar um Plano de Programação Visual, Paisagismo, Iluminação e Mobilidade considerando as normas técnicas de acessibilidade;
- Garantir o Equipamento de Proteção Individual (EPI) a todos aqueles que trabalham em Laboratórios e no HU;
- Revitalizar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da UFMS;
- Elaborar Plano de Prevenção de Acidentes no Trabalho da UFMS;
- Estabelecer normas de segurança e medidas preventivas para execução de serviços ou de mobilidade interna, visando transmitir tranquilidade à comunidade universitária, com foco na redução de danos patrimoniais e preservação da incolumidade física das pessoas;

- Aprofundar estudos e levantamento da saúde ocupacional dos trabalhadores da UFMS visando medidas de prevenção de riscos biológicos, psicológicos, físicos, químicos e ergonômicos;
- Ampliar a atuação da Farmácia Escola e reestruturar os laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e de Alimentos.

2) Gestão e Planejamento de Obras e Serviços

- Definir novas obras somente após consulta às Unidades e ao Plano de Metas;
- Desenvolver a gestão do conhecimento com o intuito de promover o aprendizado organizacional, otimizando o desempenho da PROINFRA;
- Elaborar planos diferenciados para acessibilidade, segurança, prevenção de incêndio e recuperação predial, situações de emergência e habitabilidade;
- Estudar e implantar um serviço integrado de proteção e educação ambiental;
- Revitalizar e ampliar a frota de veículos;
- Estabelecer rotina de manutenção e dar condições de habitabilidade no Estádio Morenã e Quadras de Esportes, para acolher eventos, competições e atividades desportivas de modo geral acadêmicas e para a comunidade;
- Estabelecer rotina de manutenção e dar condições de habitabilidade ao setor de Piscina, para a promoção de competições e atividades desportivas de modo geral acadêmicas e para a comunidade;
- Instituir sistema de avaliação de desempenho para os serviços internos e/ou terceirizados;
- Abrir uma discussão acerca do Estádio Morenã, com toda a comunidade universitária, a sociedade e os governos municipal e estadual, acerca de suas finalidades, utilização, manutenção e novos usos.